

Comércio de Pernambuco é destaque regional em março de 2026

Wellington Santos Damasceno

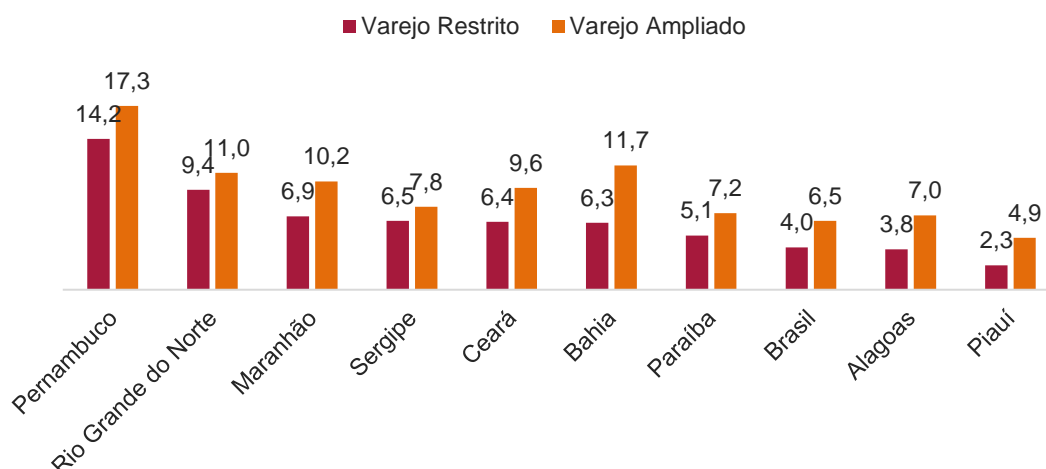
- O Brasil registrou no mês de março de 2026, um crescimento de 4% no comércio varejista e 6,5% no varejo ampliado em comparação com o mesmo mês do ano anterior, conforme dados divulgados pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal do Comércio.
- Na pesquisa nacional, todas as atividades tiveram resultados positivos. Sob a mesma comparação os setores que tiveram destaques foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+22,5%), Veículos, motocicletas, partes e peças (+12,6%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+11,1%).
- No cenário regional, destaca-se o estado de Pernambuco que registrou crescimento de 14,2% no varejo restrito e de 17,3% no ampliado.
- A pesquisa aponta ainda crescimento expressivo na Bahia nos setores de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+58,7), Veículos, motocicletas, partes e peças (+22,7) e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+24,9%).
- No entanto, a atividade de venda de Material de construção teve declínio de -10,5% no Ceará.

Comentário: O resultado de março de 2026 mantém a trajetória positiva, com crescimento expressivo nos estados do Nordeste.

Nos agregados, Varejista Restrito e Varejista Ampliado, os sinais são mistos entre as atividades e com sinais divergentes entre os setores e nos estados. É o caso de Material de construção com queda de -10,5% no Ceará e crescimento de 14,3% em Pernambuco e de 13,3% na Bahia.

No médio prazo observaremos os impactos de futuros cortes de juros, mercado de trabalho, eleições e ampliação do crédito. Ainda para acompanhamento estão as mudanças de comportamento do consumidor que tem deslocado renda para apostas e novos hábitos de alimentação em função de medicamentos reguladores de apetite. Por outro lado, os programas oficiais de renegociação de dívidas e subsídios a combustíveis em função do aumento internacional dos preços do petróleo trarão alívio em diversas frentes com impacto positivo sobre as dívidas das famílias e respectivos orçamentos domésticos.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados – março 2026/2025



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC março 2026

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados - março 2026/2025

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Comércio varejista	4,0	6,4	14,2	6,3
Combustíveis e lubrificantes	7,6	10,5	-3,0	3,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,9	2,1	22,0	5,2
<i>Hipermercados e supermercados</i>	0,9	0,3	26,5	6,0
Tecidos, vestuário e calçados	2,9	8,2	1,8	-5,3
Móveis e eletrodomésticos	6,8	5,3	1,6	13,4
<i>Móveis</i>	0,9	-0,6	-5,1	9,2
<i>Eletrodomésticos</i>	9,3	10,2	3,9	17,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,1	12,0	5,1	7,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	10,2	11,4	34,4	-3,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	22,5	-3,2	35,4	58,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,1	19,3	20,1	18,4
Comércio varejista ampliado	6,5	9,6	17,3	11,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	12,6	27,1	25,7	22,7
Material de construção	8,1	-10,5	14,3	13,3
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,7	17,3	20,2	24,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. PMC março 2026

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.